



Contribuinte N.º  
500 848 653

# Fundação Ferreira Freire

Telef. 239 961 242

Fax 239 964 372

e-mail: fffreire@sapo.pt

Largo Ferreira Freire, n.º 1 3060-522 PORTUNHOS - Cantanhede

## EXERCÍCIO DE 2012

### RELATÓRIO DE GESTÃO

Nos termos dos estatutos da Instituição, o Conselho de Administração submete ao parecer do Conselho Fiscal, o Relatório de Gestão relativo ao exercício de 2012.

#### Valências de Lar de Idosos, Apoio Domiciliário, Centro de Dia

Durante este exercício de 2012, todas as valências referidas, se mantiveram em actividade total.

No Lar de Idosos, foram admitidos 20 utentes, sendo 10 do sexo masculino e 10 do sexo feminino. Verificaram-se 18 saídas, correspondentes a 8 masculinos e 10 femininos, por falecimento. Em 31 de Dezembro de 2012, a valência era frequentada por 91 utentes, sendo 28 homens e 63 mulheres. O acordo de cooperação com o CDSSS – Coimbra, abrange 87 utentes.

A média de idades dos 91 utentes internados em de 31 de Dezembro de 2012, era de 85 anos, de harmonia com a seguinte classificação etária:

De 63 > 69 anos	3 utentes
De 70 > 79 anos	15 utentes
De 80 > 89 anos	47 utentes
De 90 > 99 anos	26 utentes

O Apoio Domiciliário, no começo do exercício em análise, era frequentado por 16 utentes sendo em Dezembro a assistência prestada a 13. O acordo de cooperação com o CDSSS – Coimbra, abrange 10 utentes.

A valência de Centro de Dia, no começo do exercício em análise, era frequentada por 10 utentes sendo em Dezembro a assistência prestada a 13. O acordo de cooperação com o CDSSS – Coimbra, abrange 8 utentes.

Durante o ano de 2012, foram confeccionados e fornecidos pela cozinha da Instituição, 37.592 pequenos-almoços, 52.792 almoços, 56.411 lanches, 46.436 jantares e 37.599 suplementos nocturnos, num total de 230.830 refeições.

#### Acções de formação para funcionários

Na continuidade da determinação do Conselho de Administração, na manutenção, preservação e desenvolvimento da qualidade dos serviços prestados a todos os utentes da Instituição, não só em termos das condições proporcionadas pelas instalações existentes, como também pelo grau de capacidade, dedicação e profissionalismo dos seus funcionários, durante o ano de 2012 e a exemplo do que tem vindo a suceder nos anos anteriores, foram promovidas algumas acções de formação.

No dia 10 de Outubro, foi ministrada uma formação a 10 colaboradoras da Cozinha, sobre Higiene e Segurança Alimentar (HACCP), incidindo sobre as "Boas práticas no sistema HACCP".

Entre 18 de Outubro e 27 Dezembro, com a duração de 30 horas, foi feito o processo de reconhecimento RVCC – Reconhecimento de Validação e Certificação de Competências em Agente de Geriatria a 21 colaboradoras".

### **Recursos Humanos**

Durante o exercício de 2012, foram admitidas 2 trabalhadoras auxiliares, 1 animador cultural, 1 terapeuta ocupacional e 2 enfermeiros, tendo sido dispensadas 1 trabalhadora auxiliar, 1 ajudante de acção directa por caducidade dos respectivos contratos de trabalho a termo e 1 trabalhador rural eventual. Em 31 de Dezembro, o quadro de pessoal da Instituição contemplava 63 trabalhadores, dos quais 2 se encontravam em estágio profissional. Em regime de prestação de serviços acrescem 2 médicos, 1 enfermeira e 1 advogado, além de 4 Contratos Emprego Inserção através do IEFP.

O Conselho de Administração, com a moderação que é recomendada, tem optado por dotar o quadro de pessoal ao serviço da Instituição, com as unidades que são consideradas indispensáveis, ouvidos os pareceres da Directora Técnica e da Técnica Superior de Serviço Social. Está sempre em apreço a qualidade dos serviços a prestar aos utentes que, registe-se, tem merecido as melhores referências dos utentes internados e seus familiares.

A preocupação manifestada no relatório do exercício anterior, respeitante à relação entre o valor dos custos com o pessoal (€ 785.152,98)) acentuou-se ainda mais neste exercício (em que voltou novamente a aumentar), representando cerca de 111% das participações recebidas do Centro Distrital de Coimbra do Instituto de Segurança Social, IP e provenientes dos acordos de cooperação firmados (€ 704.322,88). No exercício anterior essa relação foi de cerca de 106%, sendo que em 2010 a percentagem atingida foi de 104%.

### **Receitas Próprias – Mensalidades dos utentes e outras**

As prestações de serviços consignadas nas mensalidades recebidas dos utentes, comparativamente ao exercício anterior, tiveram um aumento de 3,1% (€ 616.722,98 / € 598.071,14) fruto do aumento da frequência utentes ao longo do ano. Sendo certo que a fixação do valor das mensalidades está definida e orientada pela entidade tutelar, a verdade é que tal prática se reveste de manifesta insuficiência para a manutenção do grau de qualidade dos serviços prestados e que importa salvaguardar e manter.

Assim sendo, o Conselho de Administração tem procurado, de modo justo e equilibrado, fixar as mensalidades dos utentes admitidos, utilizando o valor de referência indicado no protocolo firmado entre a CNIS e a Segurança Social, valor este que serve de base aos cálculos para o apuramento das mensalidades dos utentes a admitir. Sendo certo que sempre haverá situações pontuais, que merecerão tratamento diferenciado, a base será o valor referência do protocolo referido.

### **ROCK'n'Law**

Em 12 Julho de 2012, a instituição foi seleccionada como beneficiária das receitas do Rock'n'Law 2012. Este evento é uma iniciativa sem fins lucrativos que visa angariar fundos para projectos de Solidariedade. Um evento único e inovador promovido por um grupo de Sociedades de Advogados que, em benefício de projectos de solidariedade social, desenvolveram as suas próprias bandas de música, encontraram internamente os seus DJ's e, em conjunto, atuam em favor de uma causa.

Da participação no evento, a Fundação foi contemplada com 22.632,31€, receita esta que irá ser canalizada para as despesas com as obras da nova ala para utentes com Alzheimer.

## Investimentos

No decurso do exercício de 2012, foi investida a quantia de € 256.504,27 de harmonia com as verbas inscritas no quadro seguinte:

RUBRICAS	2012	2011
Terrenos e rec. naturais		-52.086,44
Edifícios e outras const.	73.392,37	147.689,77
Equipamento básico	14.778,10	27.313,06
Equipamento de transporte		30.644,40
Equipamento administrat.	7.539,84	10.324,40
Outros act. fixos tangíveis	5.118,16	11,32
Investimentos em curso	155.675,80	-31.735,71
<b>Total</b>	<b>256.504,27</b>	<b>163.896,51</b>

A Instituição continua a remodelar e adaptar um edifício com vista a prepará-lo para uma Estrutura Residencial para Idosos, especializada no acolhimento de doentes portadores da doença de Alzheimer. Pretende-se assim criar uma resposta social muito pouco contemplada, quer a nível regional, quer nacional, de forma a melhorar a qualidade de vida dos utentes com esta demência, através da prestação de serviços especializados. O valor em investimentos em curso, refere-se aos gastos ocorridos durante o ano com estas obras.

## Análise da situação económica e financeira

### Análise da situação económica

O resultado líquido do exercício cifrou-se em € 26.539,86 €, o que representa uma diminuição de quase 77% relativamente ao ano anterior (114.215,82), em grande medida devido a não ter havido cortes florestais como sucedeu em 2011.

Na estrutura de Proveitos e Ganhos e Custos e Perdas, a decomposição é a seguinte:

### Proveitos e Ganhos

RUBRICAS	2012	2011
Vendas	6.560,82	61.335,40
Prestação de serviços	616.722,98	598.071,14
Subsídios à exploração	717.731,88	695.498,88
Outros rendimentos e ganhos	138.079,60	122.325,73
Juros, dividendos e outros	6.848,55	5.237,77
<b>Total</b>	<b>1.485.943,83</b>	<b>1.482.468,92</b>

### Custos e Perdas

RUBRICAS	2012	2011
CMVMC	247.014,26	175.621,99
Forneciment. e serviços externos	329.313,02	351.789,22
Custos com o pessoal	785.152,98	739.406,71
Amortizações e ajustamentos	90.871,01	96.680,96
Provisões		2.182,18
Outros Gastos e perdas	6.393,46	1.474,72
Juros e gastos similares suportados	659,24	1.097,32
<b>Total</b>	<b>1.459.403,97</b>	<b>1.368.253,10</b>

### Análise da situação financeira

Analisado o Balanço, constata-se o equilíbrio da estrutura financeira e, com excepção dos indicadores de rentabilidade, uma melhoria relativamente ao exercício de 2011 conforme se demonstra no quadro seguinte:

INDICADORES	2012	2011
Liquidez geral	1,07	0,98
Liquidez reduzida	0,82	0,78
Autonomia financeira	0,86	0,81
Rentabilidade do activo	1,21	5,63
Rentabilidade global	1,01	4,58

### Factos Relevantes

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreu qualquer facto relevante para a Instituição, susceptível de registo neste relatório.

### Nota Final

O Conselho de Administração deseja expressar o seu melhor reconhecimento ao Centro Distrital de Coimbra do Instituto de Segurança Social, IP, pela maneira colaborante com que privilegiou a Instituição, tornando mais acessíveis os contactos que foram sendo solicitados, de modo a simplificar e promover maior celeridade na resolução dos diferentes e importantes assuntos que foram surgindo.

Ao Conselho Fiscal, manifesta-se o reconhecimento do Conselho de Administração, pela forma interessada e pela colaboração com que tem seguido a actividade da Instituição.

Aos trabalhadores e colaboradores que contribuíram, com o seu profissionalismo e grande dedicação, para o desempenho da Instituição em área tão sensível como a de prestação de serviços a pessoas idosas, o que tem merecido diversas referências elogiosas provenientes de utentes e seus familiares, o Conselho de Administração deseja expressar o seu melhor agradecimento.

Portunhos, 20 de Março de 2013

O Conselho de Administração,

Alberto Manuel Ferreira Barreto  
Presidente

Padre João Paulo Francisco Ferreira Vaz  
Secretário

Jorge Humberto de Jesus Pereira  
Tesoureiro

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS

EXERCÍCIO DE 2012

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	períodos	
		2012	2011
Vendas e serviços prestados		623,283.80	659,406.54
Subsídios, doações e legados à exploração	10, 12	717,731.88	695,498.88
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo da mercadorias vendidas e das matérias consumidas	2, 3, 9	-247,014.26	-175,621.99
Fornecimentos e serviços externos		-329,313.02	-351,789.22
Gastos com o pessoal	3, 16	-785,152.98	-739,406.71
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dividas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)	11		-2,182.18
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	10	138,079.60	122,325.73
Outros gastos e perdas		-6,393.46	-1,676.46
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>111,221.56</b>	<b>206,554.59</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	3, 5, 6	-90,871.01	-96,680.96
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiam,ento e impostos)</b>		<b>20,350.55</b>	<b>109,873.63</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		6,848.55	5,237.77
Juros e gastos similares suportados	8	-659.24	-895.58
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>26,539.86</b>	<b>114,215.82</b>
Imposto sobre o rendimento do exercicio			
<b>Resultado liquido do periodo</b>		<b>26,539.86</b>	<b>114,215.82</b>

O Conselho de Administração

O TOC

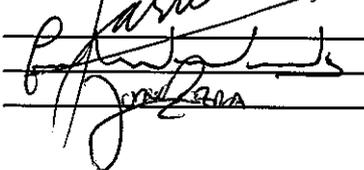
*[Handwritten signatures of the Board of Administration]*

*[Handwritten signature of the TOC]*

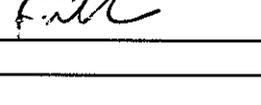
Fundação Ferreira Freire  
Balço em 31 de Dezembro de 2012

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2012	31-12-2011
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	3, 5	2,156,064.69	1,989,230.13
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento	3	34,719.48	34,719.48
Activos intangíveis	3, 6	1,201.30	2,402.60
Investimentos financeiros	3	3,397.65	3,397.65
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores			
		2,195,383.12	2,029,749.86
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	3, 4, 9	92,668.49	96,103.37
Clientes	3, 15	39,923.49	47,220.63
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores			
Outras contas a receber	15	16,259.43	8,995.26
Diferimentos		5,514.91	2,842.54
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	3	255,718.10	334,641.88
		410,084.42	489,803.68
Total do activo		2,605,467.54	2,519,553.54
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		1,847,459.55	1,847,459.55
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		172,435.43	58,219.61
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	12	193,188.63	192,659.05
		2,213,083.61	2,098,338.21
Resultado líquido do período		26,539.86	114,215.82
Total do fundo patrimonial		2,239,623.47	2,212,554.03
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	11	4,087.85	13,591.63
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
		4,087.85	13,591.63
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	3, 15	56,506.14	53,471.76
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos		33,031.08	16,811.88
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores			
Financiamentos obtidos	3, 8	15,457.95	22,873.79
Diferimentos			
Outras contas a pagar	15	256,761.05	200,250.45
Outros passivos financeiros			
		361,756.22	293,407.88
Total do passivo		365,844.07	306,999.51
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2,605,467.54	2,519,553.54

O Conselho de Administração



O TCC



## ANEXO - 2012

### 1 – Identificação da entidade

**1.1 – Designação:** Fundação Ferreira Freire

**1.2– Sede:** Largo Ferreira Freire, 1 – 3060-522 Portunhos

**1.3 – Natureza da actividade:** A Fundação Ferreira Freire é uma IPSS, criada por despacho do Ministro da Saúde e Assistência em 26 de Março de 1962, com publicação no Diário do Governo n.º 83, III série, em 7 de Abril de 1962.

Encontra-se registada sob o n.º 30/85 na Direcção Geral da Segurança Social, com última publicação no D.R. n.º 277, III série de 26 de Novembro de 1993.

Tem por objectivos prioritários o desenvolvimento de actividades de apoio e protecção aos idosos, deficientes, crianças e jovens entre outros.

Actualmente tem acordos com a segurança social para as valências de Lar, Centro de Dia e Apoio Domiciliário, com a frequência em 31 de Dezembro de 91, 13 e 13 utentes respectivamente.

### 2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

#### 2.1 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o modelo contabilístico para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A72011 de 9 de Março.

Portaria n.º 105 /2011 de 14 de Março

Portaria 106/2011 de 14 de Março

Aviso n.º 6726-B72011 de 14 de Março

#### 2.2 – Indicação e justificação das disposições da normalização para as entidades do sector não lucrativo que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras; tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade:

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do sistema de normalização para as entidades do sector não lucrativo.

#### 2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

Os valores constantes das demonstrações financeiras do ano de 2012 são comparáveis em todos os aspectos com os valores do ano de 2011.

### 3 – Principais políticas contabilísticas

#### 3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da instituição, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo.

##### a) Activos fixos intangíveis

Os activos fixos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As amortizações são calculadas pelo método da linha recta e em conformidade com o período de vida útil estimado

##### b) Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas pelo método da linha recta e em conformidade com o período de vida útil estimado.

#### **c) Propriedades de investimento**

As propriedades de investimento são constituídas por terrenos rústicos que se encontram arrendadas a agricultores.

As propriedades estão valorizadas de acordo com o seu valor matricial.

Os custos suportados com estas propriedades são reconhecidos como gastos do período.

#### **d) Inventários**

As matérias-primas encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, utilizando-se o FIFO como forma de custeio em sistema de inventário permanente.

Os activos biológicos consumíveis referem-se a árvores em crescimento para abate valorizadas de acordo com o valor actual, caso fossem abatidas à data, e os de produção a árvores para produção de fruta valorizadas ao custo de aquisição.

#### **e) Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

i) Clientes e outras dívidas de terceiros – Encontram-se mensuradas pelo seu valor nominal, não vencem juros nem existem descontos.

ii) Fornecedores e outras dívidas a terceiros - Encontram-se mensuradas pelo seu valor nominal, não vencem juros e os descontos são residuais.

iii) Empréstimos – O empréstimo encontra-se registado pelo valor em dívida.

iv) Caixa e depósitos bancários – Os montantes destas rubricas correspondem a:

- 436,70 € em caixa

- 132.061,99 € em depósitos à ordem e

- 123.219,41 € em depósitos a prazo

v) Investimentos financeiros – Corresponde ao valor da participação no capital da Cooperativa Agrícola de Souselas.

#### **f) Rédito**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber e líquido de descontos.

#### **g) Benefícios dos empregados**

Encontram-se reconhecidos os gastos dos empregados referentes a férias e subsídios de férias do ano de 2012 a serem pagos no decorrer do ano de 2013.

### **3.2 – Principais pressupostos relativos ao futuro:**

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações por parte da instituição.

### **3.3 – Principais fontes de incertezas das estimativas:**

As estimativas efectuadas têm um impacto bastante reduzido nas contas apresentadas e uma grande probabilidade de ocorrerem.

## **4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

Em termos contabilísticos, e atendendo à natureza e objectivo dos bens detidos, efectuaram-se as seguintes alterações:

Aquisição dos produtos de higiene e limpeza através da conta “compras” em detrimento da conta custos e consequente apuramento do CEVMC e saldo final.

Não foram detectados erros que implicassem alterações às demonstrações financeiras.

## 5 – Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas pelo método da linha recta e em conformidade com o período de vida útil estimado, a saber:

Edifícios	- 50 anos.
Outras Construções	- 10 anos.
Equipamento básico	- 6 e 7 anos para equipamentos, 3 anos para reparações.
Equipamento de transporte	- 8 anos
Equipamento administrativo	- entre 5 e 16 anos
Outro activo fixo tangível	- entre 8 e 20 anos

Jazigos – A Fundação é proprietário de um Jazigo no cemitério de Portunhos onde se encontra o corpo do Conselheiro Ferreira Freire. O seu valor contabilístico líquido é de 834 euros e entendeu-se que o bem não deverá continuar a ser amortizado.

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente, sendo o efeito de alguma alteração nas estimativas reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados por natureza.

No corrente ano foi alterado o período estimado de vida útil do equipamento de transporte de 5 para 8 anos.

O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis resultantes da venda ou abate, são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data da alienação ou abate, sendo o resultado registado na demonstração de resultados por natureza.

## 6 – Activos intangíveis

Os activos fixos intangíveis (programa de computador) encontram-se registados pelo custo de aquisição deduzido das correspondentes amortizações, com uma vida útil estimada de 3 anos.

### Quantia escriturada e movimentos do período em activos fixos intangíveis com vida útil finita

	Descrição	Programas de computador
1	Quantia bruta escriturada inicial	5.858,96
2	Amortizações acumuladas iniciais	3.456,36
3=1-2	Quantia líquida escriturada inicial	2.402,60
4=5-6	Movimento do período	-1.201,30
5	Adições em 1ª mão	0.00
6	Amortizações do exercício	1.201,30
7=1+5	Quantia bruta escriturada final	5.858,96
8=2+6	Amortizações acumuladas finais	4.657,66
9=7-8	Quantia líquida escriturada final	1.201,30

## 7 – Locações

Sem aplicação

## 8 – Custo de empréstimos obtidos

Foi contraído em Dezembro de 2010 um empréstimo junto da CGD no valor de 30.000,00 € com prazo de 48 meses. A quantia em dívida no início de 2012 era de 22.873,79 € tendo-se amortizado durante ano a quantia de 7.415,84 € pelo que o valor em dívida no final de 2012 era de 15.457,95 €.

O valor dos juros pagos durante o exercício e que foram levados a gastos do período totalizara 590,44 €.

## 9 – Inventários

As matérias e materiais de consumo são registados pelo custo de aquisição. É utilizado o inventário permanente através do método FIFO como sistema de custeio.

Os activos biológicos de consumo referem-se a árvores em crescimento para abate e estão valorizadas de acordo com o valor actual, caso fossem abatidos à data, e os de produção encontram-se valorizados ao custo de aquisição.

### Apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Descrição	Activos Biológicos	Matérias de consumo – géneros alimentares	Matérias de consumo – produtos de higiene e limpeza	Fertilizantes e outros produtos agrícolas	Total
Inventários iniciais	73.238,81	7.369,47	15.495,09		96.103,37
Compras	2.650,00	181.051,23	58.838,66	1.039,49	243.579,38
Reclassificação e regularização de inventários					
Inventários finais	74.503,81	3.978,82	14.185,86		92.668,49
CMVMC	1.385,00	184.441,88	60.147,89	1.039,49	247.014,26

## 10 – Rédito

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida no período:

Prestação de serviços (mensalidades dos utilizadores)	
Lar	565.218,09
Apoio domiciliário	25.195,99
Centro de dia	26.308,90
<b>Subsídios à exploração (acordos com a seg. social):</b>	
Lar	648.699,84
Apoio domiciliário	43.059,60
Centro de dia	9.973,44

<b>Subsídios IEFP (Estágios e CEIs)</b>	
<b>Outros rendimentos</b>	13.409,00
Serviços sociais	38.017,56
Rendas de propriedades de investimento	13.897,80
Subsídios ao investimento	15.538,80
Donativos e participação no Rock'n'Law	40.480,30

## 11 – Provisões

As provisões constituídas referem-se a dívidas de clientes que dificilmente serão recebidas e foram calculadas da seguinte forma:

- i) Entre 6 e 12 meses – 25% do valor
- ii) Entre 12 e 18 meses – 50% do valor
- iii) Entre 18 e 24 meses – 75% do valor
- iv) Mais de 24 meses – 100% do valor

Durante o ano de 2012 foi anulada a provisão referente à dívida do senhor Gentil Rodrigues dos Santos, filho da utente Maria Marques Rodrigues Torres entretanto falecida. O valor da dívida, 11.172,07 € foi saldado com a provisão existente de 9.503,78 e pelo crédito disponível da sua mãe.

Movimento da rubrica provisões para cobranças duvidosas no ano de 2012:

Saldo inicial	13.591,63
Anulação/reversão	9.503,78
Reforço	
Saldo final	4.087,85

## 12 – Subsídios e apoios do governo

### a) Política contabilística adoptada para os subsídios do governo

Os subsídios ao funcionamento, nomeadamente os resultantes dos acordos de cooperação celebrados com o ISS, são considerados como rendimento do exercício e contabilizados na conta 751. Os subsídios ao investimento são contabilizados pela sua totalidade na conta 593, sendo levados a rendimento do exercício na mesma proporção da amortização do activo beneficiário do subsídio. A contabilização é efectuada na conta 7883.

### b) Natureza e extensão dos subsídios do governo

Durante o ano de 2012, foram recebidos os seguintes subsídios em euros:

#### a) Ao funcionamento do ISS:

- Para a valência de Lar - 648.699,84
- Para a valência de Apoio Domiciliário - 43.059,60
- Para a valência de Centro de Dia - 9.973,44

#### b) Ao investimento

- Da ADELO (para obras na fachada da sede) - 16.068,38

## 13 – Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Sem aplicação

## 14 – Impostos sobre o rendimento

Sem aplicação

## 15 – Instrumentos Financeiros

Todos os instrumentos financeiros estão valorizados ao custo.

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada
Activos financeiros			311.901,02	
Clientes			39.923,49	
Adiantamentos a fornecedores				
Accionistas/sócios				
Outras contas a receber			16.259,43	
Outros activos financeiros (Cx. e Depósitos)			255.718,10	
Passivos financeiros			328.725,14	
Fornecedores			56.506,14	
Adiantamentos de clientes				
Accionistas/sócios				
Financiamentos obtidos			15.457,95	
Outras contas a pagar			256.761,05	
Outros passivos financeiros				

## 16 – Benefícios dos empregados

### 16.1 – Número médio de empregados

Durante o ano de 2012, o número médio de empregados foi de 62.

Nº de funcionários em 31 de Dezembro

Nº de funcionários	Funções desempenhadas
1	Directora Técnica (Técnica Superior de Serviço Social)
1	Técnica Superior de Serviço Social
1	TOC
1	Escriturária
1	Encarregada de Serviços Gerais
1	Animador Sociocultural (em estágio IEFP)
1	Terapeuta ocupacional (em estágio IEFP)
2	Enfermeiros
30	Ajudantes de Acção Directa
1	Animadora cultural
4	Cozinheiras
3	Ajudantes de Cozinha
3	Lavadeiras
12	Trabalhadores auxiliares
1	Capataz agrícola
63	

Fundação Ferreira Freire  
NIPC: 500 848 653

Em regime de prestação de serviços acrescem 2 médicos, 1 enfermeira e 1 advogado, além de 4 Contratos Emprego Inserção através do IEFP.

**16.2 – Número de membros dos órgãos directivos.**

Os órgãos “Conselho de Administração” e “Conselho Fiscal” são compostos por 3 elementos em cada um. Nenhum deles auferir qualquer remuneração.

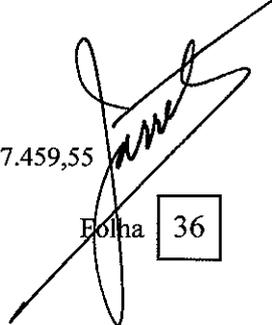
Durante o ano de 2012 não houve alteração na sua composição.

**Quadro Nota 5 - Quantia escriturada e movimentos do período em activos fixos tangíveis**

	Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	287,576.95	2,200,144.25	412,446.03	171,903.01	70,745.96	10,832.82	102,201.26	3,255,850.28
2	Depreciações acumuladas iniciais		687,373.87	364,848.39	114,119.42	55,383.95	10,175.04		1,231,900.67
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais								
4=1-2-3	Quantia líquida escriturada inicial	287,576.95	1,512,770.38	47,597.64	57,783.59	15,362.01	657.78	102,201.26	2,023,949.61
5=5.1-5.2+5.3 a 5.6	Movimentos do período		15,934.92	-542.22	-8,353.76	165.40	3,954.42	155,675.80	166,834.56
5.1	Total das adições		2,282.88	14,778.10		7,539.84	5,118.16	226,785.29	256,504.27
	Adições em 1ª mão		2,282.88	14,778.10		7,539.84	5,118.16	226,785.29	256,504.27
	Aq. através de conc. de act. empresariais								
	Outras aquisições								
	Estimativa de custos de desmantelamento								
	Trabalhos para a própria entidade								
	Acréscimo por revalorização								
	Outras								
5.2	Total das diminuições		57,457.45	15,320.32	8,353.76	7,374.44	1,163.74		89,669.71
	Depreciações		57,457.45	15,320.32	8,353.76	7,374.44	1,163.74		89,669.71
	Perdas por imparidade								
	Alienações								
	Abates								
	Outras								
5.3	Reversões de perdas por imparidade								
5.4	Transferências de AFT em curso		71,109.49					-71,109.49	
5.5	Transf. de para act. não correntes p/ venda								
5.6	Outras transferências								
6=4+5	Quantia líquida escriturada final	287,576.95	1,528,705.30	47,055.42	49,429.83	15,527.41	4,612.20	257,877.06	2,190,784.17

Demonstração de Fluxos de Caixa - 2012

Designação	Valores
<b>Actividades Operacionais</b>	
Recebimentos de clientes e utentes	660,467.69
Pagamentos de subsídios	
Pagamentos de apoios	
Pagamentos de bolsas	
Pagamentos a fornecedores	-612,472.71
Pagamentos ao pessoal	-522,359.61
Caixa gerada pelas operações	-474,364.63
Pagamento/receb. Imposto s/ rendimento	
Outros recebimentos/pagamentos	582,687.28
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	108,322.65
<b>Actividades de Investimento</b>	
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>	
Activos fixos tangíveis	-213,080.91
Activos fixos intangíveis	
Investimentos financeiros	
Outros activos	
<b>Recebimentos provenientes de:</b>	
Activos fixos tangíveis	
Activos fixos intangíveis	
Investimentos financeiros	6,843.18
Outros activos	10,876.00
Subsídios ao investimento	16,068.38
Juros e rendimentos similares	
Dividendos	
Fluxos de caixa das actividades de invest. (2)	-179,293.35
<b>Actividades de Financiamento</b>	
<b>Recebimentos provenientes de:</b>	
Financiamentos obtidos	
Realização de fundos	
Cobertura de prejuízos	
Doações	
Outras operações de financiamento	122.00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>	
Financiamentos obtidos	-7,415.93
Juros e gastos similares	-659.15
Dividendos	
Redução de fundos	
Outras operações de financiamento	
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	-7,953.08
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-78,923.78
Efeito das diferenças de câmbio	
Caixa e seus equivalentes no início do período	334,641.88
Caixa e seus equivalentes no fim do período	255,718.10



# ACTAS

## Reunião Ordinária Acta nº 584

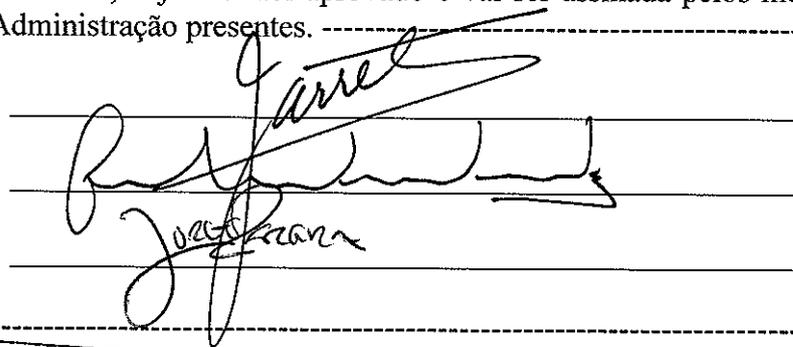
Aos vinte dias do mês de Março do ano dois mil e treze, pelas onze horas e trinta minutos e na sala das suas sessões, reuniu ordinariamente o Conselho de Administração da Fundação Ferreira Freire, sob a presidência do senhor Eng<sup>o</sup> Alberto Manuel Ferreira Barreto e com a presença dos senhores Padre João Paulo Francisco Ferreira Vaz e Jorge Humberto de Jesus Pereira, respectivamente Secretário e Tesoureiro, vogais do referido órgão, para deliberar sobre: -----

**Conta de Gerência do exercício de 2012** – Foram apresentados nesta reunião, os balancetes e demais documentos de suporte, relativos ao registo contabilístico do movimento efectuado durante o mês de Dezembro e fecho das contas do exercício de 2012. Da sua análise, verificam-se os movimentos acumulados de 1.485.943,83 € (Um milhão, quatrocentos e oitenta e cinco mil novecentos e quarenta e três euros e oitenta e três cêntimos) de “Proveitos e Ganhos” e de 1.459.403,97 € (Um milhão, quatrocentos e cinquenta e nove mil quatrocentos e três euros e noventa e sete cêntimos) de “Custos e Perdas”, de que se apurou no exercício o “Resultado Líquido” de 26.539,86 € (vinte e seis mil quinhentos e trinta e nove euros e oitenta e seis cêntimos). -----

Foi elaborado o Relatório de Gestão do exercício, para acompanhar os documentos que constituem os elementos contabilísticos a serem presentes ao Conselho Fiscal e, posteriormente, à entidade tutelar. -----

Após a análise dos referidos documentos, o Conselho de Administração deliberou, por unanimidade, aprovar as contas apresentadas, que encerram o exercício de 2012, bem como o respectivo relatório de gestão, deliberando também que o resultado apurado, no valor de 26.539,86 € (vinte e seis mil quinhentos e trinta e nove euros e oitenta e seis cêntimos) seja transferido, no exercício seguinte, para a conta de “Resultados Transitados”. -----

E nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a sessão de que, para constar, se lavrou a presente acta, cujo teor foi aprovado e vai ser assinada pelos membros do Conselho de Administração presentes. -----



-----  
-----

## ACTAS

Folha 41

### REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA FUNDAÇÃO FERREIRA FREIRE ACTA Nº 99

Aos vinte e dois dias do mês de Março do ano dois mil e treze pelas nove horas, na sede da Instituição reuniu, ordinariamente, o Conselho Fiscal da Fundação Ferreira Freire, sob a presidência de João Carlos Vidaurre Pais de Moura, Presidente da Câmara Municipal de Cantanhede e, como tal, por inerência, Presidente do Conselho Fiscal da Fundação e com a presença do senhor Nuno Miguel Pessoa Caldeira, (Presidente da Junta de Freguesia da Pocariça), vogal do Conselho Fiscal. -----

Esteve também presente o senhor Alberto Manuel Ferreira Barreto, Presidente do Conselho de Administração. -----

A reunião foi marcada para a análise, discussão e votação do Relatório e Contas do exercício de 2012. -----

Foram apresentados nesta reunião, os documentos de prestação de contas e respectivos documentos de suporte que foram apreciados e analisados pelos membros do Conselho Fiscal que após o esclarecimento de algumas questões é do parecer de que: -----

– Existe concordância do Balanço, da Demonstração de Resultados e dos anexos, com os registos contabilísticos da Instituição, que estiveram na sua origem; -----

– O Relatório do Conselho de Administração descreve, de forma clara, o estado e evolução da actividade da Fundação Ferreira Freire o que, conjuntamente com os restantes documentos em apreciação, permitem uma correcta compreensão da situação económica e financeira da Instituição; -----

– Seja aprovada a deliberação do Conselho de Administração, contida na sua acta nº 584, da reunião de 20 de Março de 2013, para a aplicação dos Resultados Líquidos do exercício, no valor de 26.539,86 € (vinte e seis mil quinhentos e trinta e nove euros e oitenta e seis cêntimos) em Resultados Transitados. -----

Por unanimidade, o Conselho Fiscal deliberou aprovar o Relatório e Contas do Exercício de 2012. -----

E não havendo outros assuntos a tratar, se encerra a presente acta que, depois de lida e aprovada por unanimidade, vai ser assinada pelos membros do Conselho Fiscal, presentes a esta reunião. -----

  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_